





DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS

Curso 3.º Ciclo do Ensino Básico

Planificação anual Físico-Química - 9º ano 2025/26

Turmas A, B, C, D, E, F, G, H e I

Professores: Paulo Pereira, Carla Amélio, Célia Marreiros, Dina Albino e Rosa Oliveira

1 - Estrutura e Finalidades da disciplina

A disciplina de Físico-Química explora a interação entre Ciência – Tecnologia – Sociedade - Ambiente, que constitui uma vertente integradora e globalizante da organização e da aquisição dos saberes científicos, com o objetivo de os alunos obterem uma tomada de consciência quanto ao significado científico, tecnológico e social da intervenção humana na Terra, o que poderá constituir uma dimensão importante em termos de uma desejável educação para a cidadania. Este objetivo é explorado através do tema geral - Viver melhor na Terra - o qual visa a compreensão de que a qualidade de vida implica saúde e segurança numa perspetiva individual e coletiva.

A carga horária semanal da disciplina é de três tempos de 45 minutos, sendo que em um dos tempos a turma se encontra dividida para formar dois turnos, de modo a permitir a realização de atividades experimentais.

2- Planificação

"As Aprendizagens Essenciais (AE) definidas para a Físico-Química visam contribuir para o desenvolvimento da literacia científica e das atitudes inerentes à relevância destas ciências para a qualidade de vida dos cidadãos em sociedade, como a capacidade de pensar de forma crítica e criativa, integrando conteúdos, processos e capacidades a adquirir para construir as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

As AE definidas pressupõem a centralidade do trabalho prático, incluindo o laboratorial e o experimental, por forma a desenvolver o raciocínio e a capacidade de resolver problemas (observação, formulação de hipóteses



DGEstE - Direcão-Geral dos Estabelecimentos Escolares DSRAI - Direção de Serviços da Região Algarve Agrupamento de Escolas Júlio Dantas, Lagos - 145415





e interpretação), estimular a autonomia e o desenvolvimento pessoal e dadas as potencialidades do trabalho prático para ser desenvolvido em equipa, contribuir para a capacidade do aluno de desenvolver relações interpessoais.

Uma cultura científica humanista não pode ser conseguida sem que o aluno compreenda a Terra como um sistema que deve ser preservado, a sua localização no Universo, as forças que sobre ela atuam e os seus efeitos. Estando a sociedade humana extremamente dependente da utilização de materiais, o aluno deve reconhecer o papel da Química na criação e transformação de materiais, distinguir os diferentes tipos de materiais e propriedades físicas e químicas e compreender a utilização responsável de recursos não renováveis, nomeadamente através da reciclagem de modo a reduzir o consumo de matérias-primas. Dada a natureza da Terra enquanto sistema dependente da energia, o aluno deve consciencializar-se das fontes de energia e da importância das fontes renováveis na sustentabilidade da Terra enquanto ecossistema viável. Pretende-se que os alunos desenvolvam trabalho prático em interação com os pares, realizem experiências e explorem simulações, questionem, apresentem justificações e explicações, resolvam não só exercícios, como também problemas, nos quais a física e a química sejam adequadamente contextualizadas por forma a serem assuntos relevantes para os alunos, e descubram as suas próprias motivações para as aprendizagens."

DGE, agosto de 2017

A planificação seguinte foi aprovada pelo grupo disciplinar de Física e Química a 08 de setembro de 2025.





DGEstE - Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares DSRAI - Direção de Serviços da Região Algarve Agrupamento de Escolas Júlio Dantas, Lagos - 145415





1º Período 1º Período 1. Movimentos na Terra 1.1. Posição e movimento de corpos 1.2. Movimento retilíneo uniforme 1.3. Movimentos retilíneos variados 1.4. Distância de segurança 2. Forças e movimento 2.1. Forças interação entre corpos 2.2. Forças e movimentos 2.3. Forças e segurança rodoviária 2.4. Forças de atrito 3. Forças, movimentos e energia 3.1. Tipos fundamentais de energia 3.2. Transformações e transferências de energia 4. Forças e fluidos	12
1.1. Posição e movimento de corpos 1.2. Movimento retilíneo uniforme 1.3. Movimentos retilíneos variados 1.4. Distância de segurança 2. Forças e movimento 2.1. Forças interação entre corpos 2.2. Forças e movimentos 2.3. Forças e segurança rodoviária 2.4. Forças de atrito 3. Forças, movimentos e energia 3.1. Tipos fundamentais de energia 3.2. Transformações e transferências de energia	4
1.2. Movimento retilíneo uniforme 1.3. Movimentos retilíneos variados 1.4. Distância de segurança 2. Forças e movimento 2.1. Forças interação entre corpos 2.2. Forças e movimentos 2.3. Forças e segurança rodoviária 2.4. Forças de atrito 3. Forças, movimentos e energia 3.1. Tipos fundamentais de energia 3.2. Transformações e transferências de energia	4
1.3. Movimentos retilíneos variados 1.4. Distância de segurança 2. Forças e movimento 2.1. Forças interação entre corpos 2.2. Forças e movimentos 2.3. Forças e segurança rodoviária 2.4. Forças de atrito 3. Forças, movimentos e energia 3.1. Tipos fundamentais de energia 3.2. Transformações e transferências de energia	4
1.4. Distância de segurança 2. Forças e movimento 2.1. Forças interação entre corpos 2.2. Forças e movimentos 2.3. Forças e segurança rodoviária 2.4. Forças de atrito 3. Forças, movimentos e energia 3.1. Tipos fundamentais de energia 3.2. Transformações e transferências de energia	4
2. Forças e movimento 2.1. Forças interação entre corpos 2.2. Forças e movimentos 2.3. Forças e segurança rodoviária 2.4. Forças de atrito 3. Forças, movimentos e energia 3.1. Tipos fundamentais de energia 3.2. Transformações e transferências de energia	4
13 2.1. Forças interação entre corpos 2.2. Forças e movimentos 2.3. Forças e segurança rodoviária 2.4. Forças de atrito 3. Forças, movimentos e energia 3.1. Tipos fundamentais de energia 3.2. Transformações e transferências de energia	4
2.2. Forças e movimentos 2.3. Forças e segurança rodoviária 2.4. Forças de atrito 3. Forças, movimentos e energia 3.1. Tipos fundamentais de energia 3.2. Transformações e transferências de energia	4
2.3. Forças e segurança rodoviária 2.4. Forças de atrito 3. Forças, movimentos e energia 3.1. Tipos fundamentais de energia 3.2. Transformações e transferências de energia	4
2.4. Forças de atrito 3. Forças, movimentos e energia 3.1. Tipos fundamentais de energia 3.2. Transformações e transferências de energia	
semanas 3. Forças, movimentos e energia 3.1. Tipos fundamentais de energia 3.2. Transformações e transferências de energia	
3.1. Tipos fundamentais de energia 3.2. Transformações e transferências de energia	
3.2. Transformações e transferências de energia	
4.5	
~ ,) 5/	-
4.1 Impulsão	4
tempos 4.2. Lei de Arquimedes	
Apresentação.	
Avaliação.	8
Autoavaliação.	
Unidade II – Eletricidade	
1. Corrente elétrica, circuitos elétricos, efeito da corrente elétrica e	
2º Período energia elétrica	
1.1. Eletricidade no dia a dia	
(05/01 a 1.2. Corrente eléctrica	18
27/03) 1.3. Tensão elétrica	
1.4. Resistência elétrica	
11 1.5. Potência e energia elétrica	
semanas Unidade III – Classificação dos materiais	
1. Estrutura atómica ≈ 33 1. Átomos e elementos guímicos	7
1.1. Atomos e elementos químicos	7
112.1000/00	
Avaliação. Autoavaliação.	8
1.3. Distribuição eletrónica	
1.4. lões	5
O Description de la constantini e Tabala Destituta (TD)	
3º Período 2. Propriedades dos materiais e Tabela Periodica (TP) (13/04 a 2.1. Tabela Periódica	
05/06) 2.2. Metais alcalinos e metais alcalino-terrosos	9
2.3. Halogéneos e gases nobres	
8 semanas 3. Ligação química	
3.1. Tipos de ligações químicas	_
≈ 24 3.2. Ligação covalente	6
tempos 3.3. Química, qualidade de vida e sustentabilidade	
Avaliação.	
Autoavaliação.	4



DGEstE -Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares DSRAI - Direção de Serviços da Região Algarve Agrupamento de Escolas Júlio Dantas, Lagos - 145415





Notas:

As sínteses de gestão letiva já incluem as aulas dedicadas à realização e avaliação de Trabalhos Laboratoriais.

Este documento deve ser analisado em articulação com outros documentos curriculares de referência, tais como:

- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (entrada em vigor em 2018/2019) http://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto Autonomia e Flexibilidade/perfil dos alunos.pdf
- Aprendizagens essenciais (entrada em vigor em 2018/2019) https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens Essenciais/3 ciclo/fisicoquimica 3c 9a.pdf